

---

UFCD - 9185

# CUIDADOS DE ROTINA DIÁRIA E ATIVIDADES PROMOTORAS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, DO EQUIPAMENTO E MATERIAL NECESSÁRIO AO EXERCÍCIO DA  
ATIVIDADE DE AMA

## AMA – O QUE É?

- Resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por pessoa idónea devidamente licenciada para o efeito pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.) a qual mediante pagamento, cuida na sua residência, de crianças até aos 3 anos de idade ou até atingirem a idade de ingresso nos estabelecimentos de educação pré-escolar.
- Pode ser realizada em regime livre, isto é, de contratação direta com as Famílias sob a forma escrita, ou desenvolvida no âmbito de uma instituição de enquadramento, designando-se, nesse caso, por creche familiar.

## OBJETIVOS

Visa facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar da criança e proporcionar à criança, em colaboração com a família:

- a) Um ambiente seguro e familiar;
- b) As condições adequadas ao seu desenvolvimento integral, num ambiente de segurança física e afetiva;
- c) Os cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar

A Ama assegura à criança cuidados individualizados ao nível do apoio na alimentação, da saúde, da higiene e do descanso, proporcionando atividades de acordo com a idade, motivação e interesse da criança no contexto de uma relação afetiva que garanta o desenvolvimento integral da criança, da sua personalidade e das suas potencialidades.

## Nota

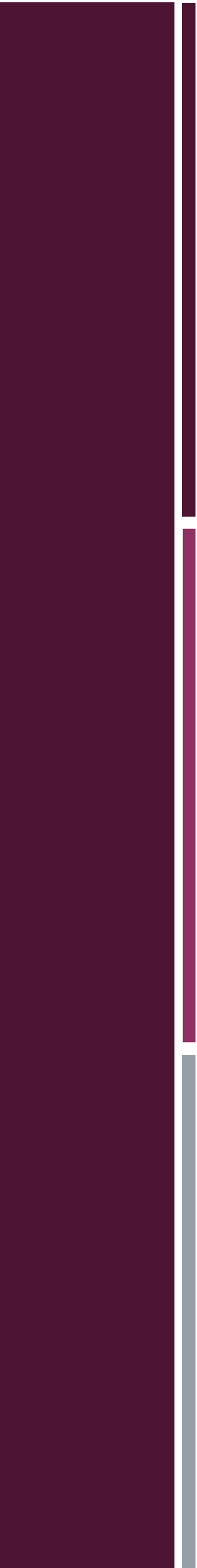
A atividade de Ama só pode ser exercida mediante autorização emitida pelos serviços competentes do ISS, I.P. e esta depende da verificação dos requisitos e condições estabelecidos no **Decreto - Lei n.º 115/2015**, de 22 junho, e restante legislação complementar.

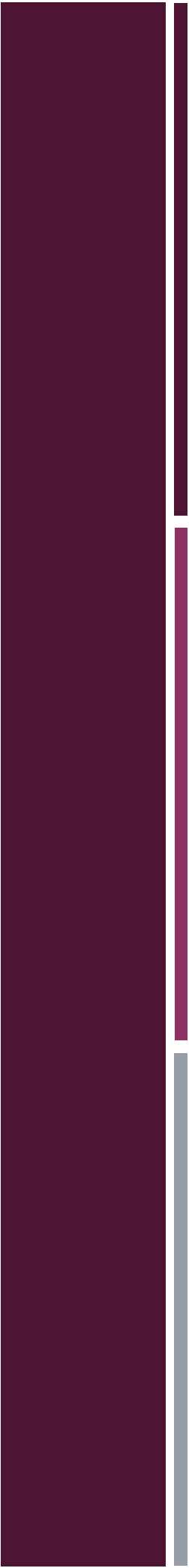
<http://www.amartins.pt/exercicio-da-atividade-de-ama/>

## QUE CONDIÇÕES DEVE REUNIR UM CANDIDATO QUE PRETENDA EXERCER A ATIVIDADE DE AMA?

**Para prestar este serviço, a/o requerente deverá reunir as seguintes condições:**

- Idade superior a 21 anos;
- Ter completado a escolaridade obrigatória;
- Ter as condições de saúde necessárias, devidamente comprovadas por declaração médica;
- Ter idoneidade para o exercício da atividade, devidamente comprovadas por apresentação de registo criminal;
- Ter estabilidade sociofamiliar;
- Demonstrar capacidade afetiva, equilíbrio emocional e motivação para o exercício da atividade;

- 
- Possuir condições de higiene e de segurança habitacionais adequadas, de acordo com o disposto no Despacho n.º 8243/2015, de 28 de julho;
  - Dispor de espaços autonomizáveis na habitação que possibilitem a realização de atividades lúdicas e o descanso das crianças, de acordo com as respetivas idades das crianças;
  - Possuir meios expeditos de comunicação com a(s) família(s) da(s) criança(s) bem como aos meios de socorro, em caso de urgência;
  - Possuir uma qualificação de dupla certificação, obtida por via das modalidades de educação e formação do Sistema Nacional de Qualificações, que integre unidades de formação de curta duração do Catálogo Nacional de Qualificações na área dos serviços de apoio a crianças e jovens;
  - Ou ter concluído, com aproveitamento, as unidades de formação de curta duração do Catálogo Nacional de Qualificações na área dos serviços de apoio a crianças e jovens;

- 
- Quem possuir formação de nível superior em educação de infância ou puericultura está dispensado da formação referida nos pontos anteriores, bem como quem comprove ter experiência de funções em creche, durante, pelo menos, um ano, nos últimos dois anos.

Nota:

*as exigências em matéria de saúde e idoneidade estendem-se a quem coabite com a/o requerente ao exercício da atividade de Ama.*

# CUSTOS

Pelos atos relativos ao processo de autorização para o exercício da atividade de arma são devidas as seguintes taxas, durante o ano de 2017:

- Pela emissão da autorização: 122,43€;
- Pela substituição da autorização: 61,22€;
- Pela emissão de uma 2.ª via, em caso de extravio ou inutilização da autorização emitida: 11,13€



## QUAIS AS OPÇÕES QUE SE COLOCAM ÀS AMAS ENQUADRADAS PELO ISS, I.P. E ÀS ENQUADRADAS EM CRECHE FAMILIAR?

A Ama que atualmente se encontre a exercer a atividade, caso se encontre nas condições previstas na atual legislação, e durante o período de transição até 21 de agosto de 2017, pode optar por:

- Iniciar ou dar continuidade à sua atividade no âmbito de uma instituição de enquadramento que desenvolva a resposta social de creche familiar;
- Dar continuidade à sua atividade mediante a contratualização direta com as famílias, por conta própria;
- Terminar a sua atividade (por exemplo por motivo de idade, de saúde, escolha de outra atividade profissional).

## QUAL O NÚMERO MÁXIMO DE CRIANÇAS PERMITIDO POR AMA?

O número de crianças a fixar por Ama não pode exceder o limite de **quatro crianças**, incluindo neste número os próprios filhos ou outras crianças a cargo da Ama com idades compreendidas até à idade de entrada na escolaridade obrigatória.

Não pode ser acolhida, em simultâneo, mais do que uma criança com deficiência.

## Qual o período de permanência diária das crianças na Ama ?

O período de permanência de cada criança é fixado no contrato de prestação de serviços elaborado com a família, em harmonia com a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar da criança, não devendo ser superior a 11 horas diárias.

## QUAL O MATERIAL E EQUIPAMENTO EXIGIDOS PARA DESENVOLVER A ATIVIDADE DE AMA?

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 115/2015, de 22 de junho, devem as amas, para o exercício da sua atividade, dispor do seguinte equipamento e material:

- Uma cama de grades por cada criança com menos de 18 meses;
- Um colchão de espuma plastificado por cada criança com mais de 18 meses;
- Uma cadeira para alimentação de bebé;
- Uma espreguiçadeira de bebé por cada criança até à aquisição da marcha;
- Um bacio por cada criança com mais de 18 meses;
- Uma banheira de plástico;
- Roupa de cama adequada;
- Material lúdico/didático adequado às idades das crianças.

# QUAIS AS CONDIÇÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA HABITACIONAIS PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE AMA?

## **a) Áreas de circulação, móveis e outros materiais:**

As áreas de circulação devem estar livres e desimpedidas, devendo estar desprovidas de equipamentos ou materiais que não facilitem a deslocação.

As instalações frequentadas pelas crianças devem estar desprovidas de peças de mobiliário, equipamentos ou materiais que apresentem qualquer tipo de perigo para as crianças.

Os móveis, estantes ou prateleiras devem estar fixos à parede de forma a não caírem sobre a criança se esta se apoiar neles ou tentar trepar.

Devem ser colocados limitadores de abertura nos armários e/ou gavetas, cujo interior possa representar perigo para as crianças, nomeadamente se contiverem objetos cortantes, quebráveis e pesados.

Não deve haver móveis nem portas de ou com vidro, bem como com tampo soltos.



## CONT...

Os cantos ou arestas dos móveis, das caixilharias ou outros, sobretudo os que se encontram ao nível da cabeça da criança, devem ser boleados ou estar devidamente protegidos.

As toalhas de mesa devem ser curtas, os fios dos candeeiros devem estar enrolados e os objetos pesados devem ser retirados de cima dos móveis de forma a não caírem sobre a criança.

As espreguiçadeiras não devem ser colocadas sobre móveis e os respetivos cintos devem estar em bom estado para se manterem sempre apertados, nos períodos em que a criança aí permaneça.



## **b) Tomadas:**

As tomadas devem ser de alvéolos protegidos e estar a mais de 1,50 m de altura e longe da cama ou da cómoda sobre a qual se muda o bebé. Se tal não for possível, as tomadas devem estar sempre protegidas com dispositivos bem adaptados ao seu tamanho e que só possam ser retirados com a ajuda de uma ferramenta própria.

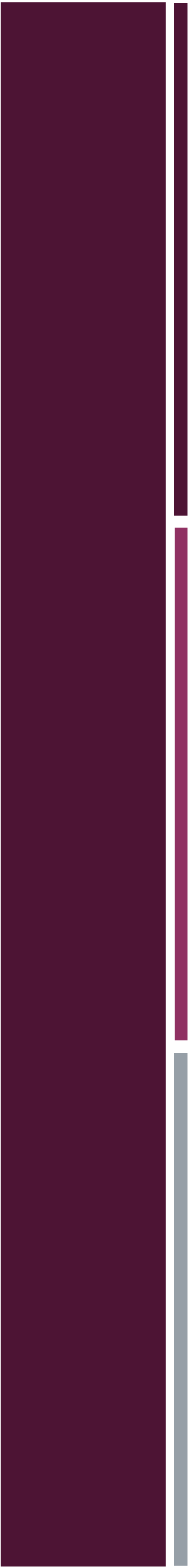
Não devem existir fios soltos e extensões.



### **c) Escadas:**

As escadas devem estar protegidas com «barreiras de segurança» ou cancelas e deve ser periodicamente verificado o seu funcionamento.

As cancelas devem estar fixadas correta e solidamente, na parte de cima e de baixo das escadas (não apenas no topo), e não devem ser escaláveis, devendo cumprir os requisitos de segurança definidos na respetiva norma europeia.



#### **d) Janelas e varandas:**

As janelas devem estar protegidas com «limitadores de abertura» (abertura máxima 9 cm), por forma a evitar a queda da criança, mas permitindo a circulação do ar.

Os fios dos estores não devem estar pendurados, evitando-se eventual risco de estrangulamento.

Caso exista varanda, esta deve ter uma guarda (com um mínimo de 110 cm de altura) e não possuir elementos que possibilitem a sua escalada (como por exemplo: barras horizontais). Não podem existir aberturas com mais de 9 cm. As guardas devem cumprir os requisitos definidos na respetiva norma portuguesa.





## e) **Camas e berços:**

As camas e os berços devem ser sólidos e estáveis, sem arestas nem qualquer saliência onde possa ficar preso um botão da roupa da criança, a corrente da chupeta ou qualquer outro adereço ou brinquedo.

As grades devem ter uma altura mínima, medida pelo interior, de 60 cm e não devem ter aberturas superiores a 6 cm.

O colchão deve ser firme e estar bem ajustado ao tamanho da cama.  
Dentro da cama ou do berço, não deve haver almofadas ou brinquedos, por forma a evitar risco de asfixia ou queda.

As camas e os berços devem obedecer às normas de segurança europeias.



## **f) Cadeiras para alimentação de bebé:**

As cadeiras de alimentação devem ser estáveis e possuir cinto que esteja sempre apertado, quando utilizadas, de forma a evitar a queda da criança.

As cadeiras devem cumprir as normas europeias de segurança.



## **g) Móvel muda fraldas:**

O móvel muda fraldas deve ser estável e ter o rebordo elevado e obedecer às normas de segurança europeias.



## **h) Material didático e lúdico:**

O material didático e lúdico deve ser adaptado à idade da criança e ao tamanho do espaço disponível para a criança brincar.

Deve ser lavável, leve, sem peças pequenas ou arestas.

Os brinquedos e objetos a que a criança tem acesso devem ter um diâmetro superior a 3,2 cm e no caso de brinquedos esféricos e ovaís, superior a 4,5 cm. Não devem ter partes que se possam soltar inferiores a este diâmetro. Não devem ainda ter fios compridos que possam sufocar a criança (máximo permitido 22 cm).

No caso de o brinquedo ter pilhas, o seu compartimento deve estar bem fechado e só ser possível abrir com uma ferramenta.

O material didático e lúdico deve obedecer às normas de segurança europeias.



### **i) Produtos de higiene, medicamentos e fraldas:**

Os produtos de higiene, medicamentos e fraldas, bem como sacos de desperdício para acondicionar fraldas sujas, devem estar sempre bem fechados e guardados em locais fora do alcance das crianças.

### **j) Produtos tóxicos:**

Os detergentes, demais produtos de limpeza, tóxicos ou corrosivos devem estar guardados em locais fora do alcance das crianças, em armários próprios fechados e inacessíveis.

Os produtos tóxicos ou corrosivos devem possuir tampa de difícil abertura pelas crianças (a tampa deve exigir dois movimentos coordenados para a sua abertura).

Caso existam plantas tóxicas/venenosas, as mesmas devem estar em local não acessível às crianças.



## **I) Fontes de aquecimento:**

As lareiras, radiadores e outras fontes de aquecimento devem estar devidamente protegidas.

Em habitações onde existam fogões a lenha, braseiras ou lareiras é necessário assegurar a existência de uma boa ventilação, quando os mesmos se encontram em uso.

Os aquecedores devem estar afastados de cortinas, sofás, qualquer tecido e afastados das camas. Não devem usar-se aquecedores a gás nos locais de permanência das crianças.



### **m) Cozinha:**

Deve ser impedido o acesso à cozinha por parte das crianças.

Todo e qualquer equipamento, aparelho ou utensílio de cozinha deve estar sempre inacessível às crianças.

Deve existir um conjunto básico de emergência contra incêndios, composto por um extintor e uma manta adequada para abafar as chamas.



## **n) Casa de banho:**

Deve ser impedido o acesso da criança à casa de banho quando não exista um adulto presente.

Os produtos de higiene e as tampas do bidé e da banheira devem ser colocados fora do alcance das crianças.

Se possível, devem existir torneiras misturadoras e a temperatura máxima da água deve ser regulada no esquentador ou caldeira, por forma evitar queimaduras.





#### **o) Piscinas:**

Se a casa possuir piscina esta deve estar vedada com uma barreira (com a altura mínima de 110 cm, sem aberturas superiores a 9 cm) e que cumpra a norma portuguesa em vigor.

Não podem existir piscinas insufláveis, baldes ou alguidares com água no exterior.